

## Apresentando outros materiais

### Preparação

#### 29 anos depois

Este texto completa a linha do tempo em relação ao ECA e a sua real implementação. Leia-o atentamente.

### 29 anos do ECA

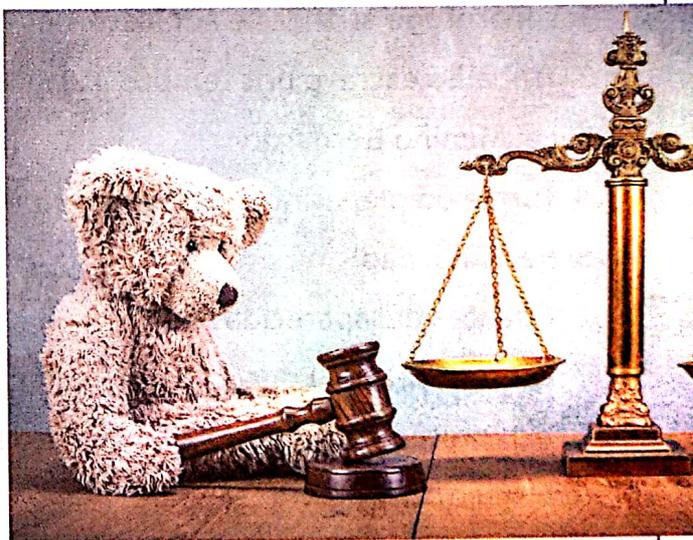
No dia 13 de julho, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA, completou mais um ano. E como estamos falando de aniversário, é importante refletir sobre o que realmente se pode comemorar. Como quase todo mundo já sabe, apesar do apelido engraçado, o ECA é coisa muito séria. Trata-se do conjunto de normas criadas para garantir direitos e proteger a criança e o adolescente contra a violência, o trabalho infantil, a discriminação ou preconceito de qualquer tipo, humilhações ou crueldades.

Nestes 29 anos, muita coisa boa aconteceu. Houve redução da mortalidade infantil por crimes, a previsão do amplo acesso ao ensino fundamental, a criação do plano nacional de educação e a implantação de testes obrigatórios para recém-nascidos.

Além disso, o Estatuto sofreu alterações com o objetivo de fazer cumprir o que nele está escrito. Foi criado o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas, a idade mínima para que a criança possa viajar desacompanhada dos pais passou para 16 anos e foi instituída a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência.

A parte triste é que nem todos os dados nacionais podem ser festejados. Segundo a UNICEF, 61% de crianças e adolescentes brasileiros ainda vivem na pobreza ou em privação de ao menos um direito. O relatório "*Child Rights Now – Análises da Situação dos Direitos da Criança*", de cinco ONGs, mostrou que houve um retrocesso nos últimos quatro anos, no Brasil, no que diz respeito à garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

Na hora de celebrar uma legislação tão importante, não se podem esquecer os desafios que ainda permanecem. Por isso, é preciso conhecer bem o ECA e entendê-lo, para defendê-lo!



### Alterações à vista

Atualmente, há novas propostas na Câmara dos Deputados para alterar o Estatuto. Entre os projetos em discussão, estão o da regulação do trabalho de crianças e adolescentes nos meios de comunicação (PL 190/2019), o aumento de pena para crimes contra crianças e adolescentes (PL 10.697/2018), entre outros.

Vamos ficar na torcida para que eles tragam mais motivos de comemoração para os próximos anos do ECA.

BRASIL. Câmara dos Deputados. 29 anos do ECA. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2019/07/29-anos-eca/>>. Acesso em: 3 set. 2019.

☞ Que semelhanças e diferenças podem ser estabelecidas entre esse texto e os demais que mostram a evolução do ECA no tempo? Compartilhe ideias com os colegas sobre as informações que mais chamaram sua atenção. *Pessoal.*

### Produção

De acordo com a orientação do professor, vocês lerão textos correspondentes aos títulos a seguir. Eles estão em vários formatos (vídeo, texto verbal, histórias em quadrinhos, etc.) e todos apresentam alguma questão relacionada à cidadania, envolvendo crianças e adolescentes. Busquem os títulos no *site* do Plenarinho, façam a leitura deles e exibam os conteúdos à turma. 11

1. Lei protege crianças e adolescentes de maus-tratos
2. Trabalho escravo nos tempos atuais
3. Lei Menino Bernardo
4. Turma do plenarinho contra a exploração sexual
5. Racismo, não!
6. Crianças desaparecidas
7. Dia Nacional da Educação sem violência
8. Exploração sexual: é preciso denunciar
9. Lei antibullying
10. Disque 100, o número da cidadania

### Avaliação

Façam uma avaliação, em grupo, respondendo às seguintes questões:

- a) Os textos lidos e apresentados contribuem para informar sobre o conteúdo do ECA?
- b) Qual seria o público ideal para conhecer esses textos?
- c) Que contribuição eles trouxeram a você?